

EDUCOMUNICAÇÃO E EXTENSÃO: DEMOCRATIZANDO SABERES POR MEIO DA PRODUÇÃO DE PODCAST

MARIA EDUARDA RODRIGUES TEIXEIRA¹; MARISLEI DA SILVEIRA RIBEIRO²;
MICHELE NEGRINI³

¹Universidade Federal de Pelotas – mariarteixeira.eduarda@gmail.com 1

²Universidade Federal de Pelotas – marislei.ribeiro@cead.ufpel.edu.br

³Universidade Federal de Pelotas – mmnegrini@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A educomunicação é compreendida como um campo que integra práticas educativas e processos comunicacionais, estimulando a reflexão crítica, a expressão criativa e a participação social (SOARES, 2011). Trata-se de uma abordagem participativa, dialógica e crítica, que contribui para o desenvolvimento comunitário e a integração entre comunicação e educação (MARQUES; BORGES, 2016). O projeto Educomunicação, vinculado ao curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), insere-se nesse contexto como ação extensionista cujo eixo central é a produção de podcasts em caráter interdisciplinar e colaborativo.

O formato de podcast, devido ao seu potencial educativo e de acessibilidade, representa uma alternativa comunicacional capaz de aproximar a universidade da sociedade, promovendo debates acadêmicos e sociais em linguagem clara e atrativa (MOURA; CARVALHO, 2006). Além disso, pesquisas apontam que o uso desse recurso em ambientes educativos favorece a aprendizagem coletiva, a autonomia e a ampliação do repertório cultural (JUNIOR; COUTINHO, 2007). Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências do projeto Educomunicação na produção de podcasts em caráter interdisciplinar, destacando seus impactos sociais e acadêmicos, bem como as parcerias estabelecidas ao longo de 2025.

2. METODOLOGIA

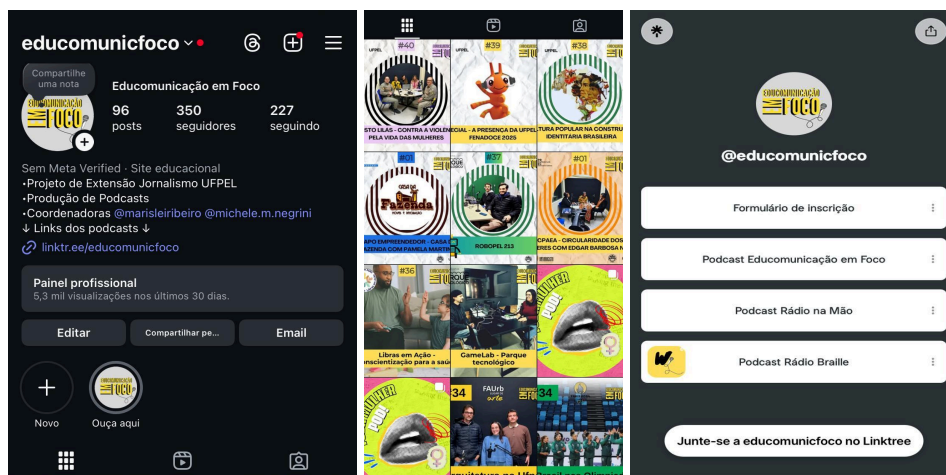
Para alcançar o objetivo, a metodologia adotada neste trabalho é de natureza descritiva, conforme Gil (1999), uma vez que se dedica a relatar e analisar práticas e vivências extensionistas no contexto da produção de podcasts. O caráter descritivo justifica-se pelo registro sistemático das etapas do projeto, bem como pela análise de seus desdobramentos sociais e acadêmicos.

As atividades organizam-se por meio de reuniões semanais, realizadas de forma remota todas as quintas-feiras, nas quais são definidas pautas, discutidos roteiros e distribuídas funções entre os participantes. Os estudantes de Jornalismo assumem a apuração, entrevistas, locução e edição, enquanto os parceiros institucionais contribuem com sugestões temáticas, contatos e perspectivas específicas de suas áreas. A produção é gravada no estúdio do curso ou em espaços alternativos, editada pelos próprios alunos e publicada no Spotify do Educomunicação, além de divulgada nas redes sociais institucionais, ampliando o alcance do projeto.

Em 2025, destacam-se parcerias estabelecidas com o Centro de Ciências Socio-Organizacionais (CCSO), envolvendo docentes e discentes da área de Administração; com o Ciclo Permanente de Atividades de Educação Antirracista,

vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC); com o projeto Libras em Ação, voltado à inclusão e acessibilidade comunicacional; além da colaboração com o Parque Tecnológico de Pelotas, que resultou em dois episódios sobre inovação e empreendedorismo. Também se consolidou o quadro Toda Mulher Pod, produzido por alunas do curso e voltado às temáticas de gênero, representando um espaço de voz e protagonismo feminino no ambiente universitário e comunitário.

Figura 1 - Divulgação dos episódios nas mídias sociais



3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

No primeiro semestre de 2025, foram produzidos doze episódios, que abordaram desde questões de gestão organizacional e práticas inclusivas até debates sobre racismo estrutural e direitos das mulheres. A interdisciplinaridade se expressa tanto na diversidade temática quanto no processo de construção dos programas, que envolve diferentes cursos e projetos da UFPel. Assim, o podcast configura-se como veículo de divulgação científica, espaço de diálogo comunitário e laboratório de aprendizagem prática para os estudantes.

Entre as ações sociais, destaca-se a realização de uma oficina na Escola Louis Braille, voltada a alunos com deficiência visual, em que foi trabalhada a produção e a escuta crítica de podcasts como forma de inclusão comunicacional. Além disso, a presença da equipe no stand da UFPel na Fenadoce possibilitou diálogo direto com a comunidade, divulgação do projeto e experimentação sonora em contato com o público. Essas experiências reforçam o potencial da educomunicação em promover acessibilidade, democratização do conhecimento e fortalecimento da cidadania.

O quadro Toda Mulher Pod também se estabeleceu como iniciativa relevante, ao oferecer espaço para discutir igualdade de gênero, protagonismo feminino e sororidade, com a participação de convidadas externas. Essa vertente reafirma a dimensão social do projeto, ampliando sua representatividade e colaboração.

Tabela 1- Resultado de alcance podcast Educomunicação em Foco

Episódios	Reproduções	Data de publicação
Toda Mulher Pod Ep 6: As diversas faces do Amar: Conexões femininas para além do romance	10	08/03/2025
Toda Mulher Pod Ep 7: Violência contra a mulher	16	18/03/2025
Toda Mulher Pod Ep 7: Mulheres em liderança	5	19/05/2025
Toda Mulher Pod Ep 9: Desafios da maternidade	7	31/05/2025
GameLab - Parque Tecnológico	5	08/06/2025
Libras em ação - Conscientização para a saúde	5	18/06/2025
CPEAE - Circularidade dos saberes	8	7/06/2025
RoboPel - 213	5	16/07/2025
Papo Empreendedor - Casa da fazenda	15	19/07/2025
Cultura Popular na construção identitária	5	27/07/2025
Especial - A presença da Ufpel na Fenadoce	6	04/08/2025
Agosto Lilás - Contra violência, pela vida das mulheres	34	26/08/2025

4. CONSIDERAÇÕES

O projeto Educomunicação reafirma a relevância da extensão universitária ao integrar ensino, pesquisa e extensão em torno de práticas comunicacionais. A ampliação das parcerias em 2025 diversificou conteúdos, possibilitou maior inserção comunitária e fortaleceu o protagonismo discente. A produção de podcasts consolidou-se como estratégia de democratização do conhecimento, ao tornar acessíveis debates acadêmicos e sociais a diferentes públicos, ampliando o alcance da universidade para além de seus muros.

Ao potencializar a interdisciplinaridade, incluir perspectivas de acessibilidade e promover debates de gênero e diversidade, o projeto confirma a potência da educomunicação como campo inovador e transformador, em sintonia com as demandas contemporâneas de comunicação e educação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

JUNIOR, João Batista; COUTINHO, Clara Pereira. **Podcast em Educação: um contributo**. Braga: Universidade do Minho, 2007.

MARQUES, Cláudio Pinto; BORGES, Juliano José de Souza. **Educomunicação: origens e conexões de uma nova área de conhecimento**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, 3., 2016, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2016.

MOURA, Adriana M. C.; CARVALHO, Ana Amélia A. **Podcast: uma ferramenta para usar dentro e fora da sala de aula**. Braga: Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, 2006. Disponível em: <http://www.inf.ufpr.br/alexnd/ARTIGOS_MOBILIDADE/Moura_Carvalho_2006_resumido.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2025.

SOARES, Ismar de Oliveira. «**Mas, afinal, o que é Educomunicação?**» (PDF). Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo: Paulinas, 2011.